



PARA UMA DIDÁCTICA DA APRENDIZAGEM EM CUIDADOS CONTINUADOS.

UM CONTRIBUTO

Autor - Marta Maria Gonçalves Rosa

Co-Autor – Maria Celeste Godinho

Coimbra, Setembro de 2011



Solicitação para colaboração na preparação da Unidade Curricular Intervenção em Cuidados Continuados II - 4º ano do Curso de Enfermagem.

Objectivo da Unidade Curricular: Analisar as competências do enfermeiro nos diferentes contextos da RNCCI

Conteúdos - Processo de desenvolvimento e actualização na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados.



Articulação teórico
prática Opção I no
3º ano

Contexto anterior
de observação dos
estudantes

UMDR – Distrito de Santarém

Metodologia de
estudo de caso

Perspectiva bioecológica



Identificar a **perspectiva dos enfermeiros** face à **necessidade de actualização** de práticas inerentes ao **desenvolvimento do processo de cuidados** numa unidade de média duração e reabilitação.



COLHEITA DE DADOS

Contexto macrosistémico

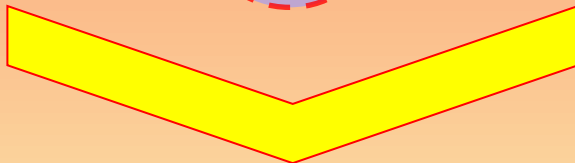
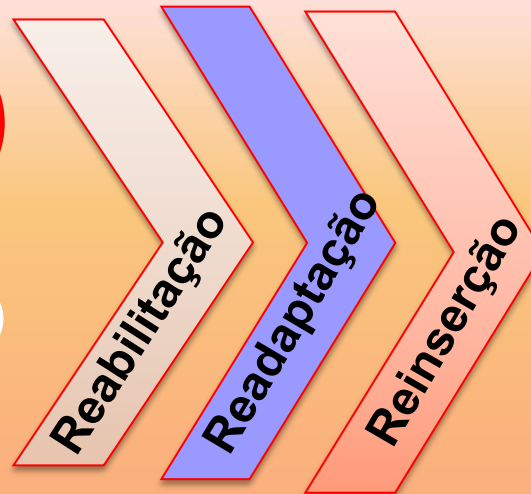
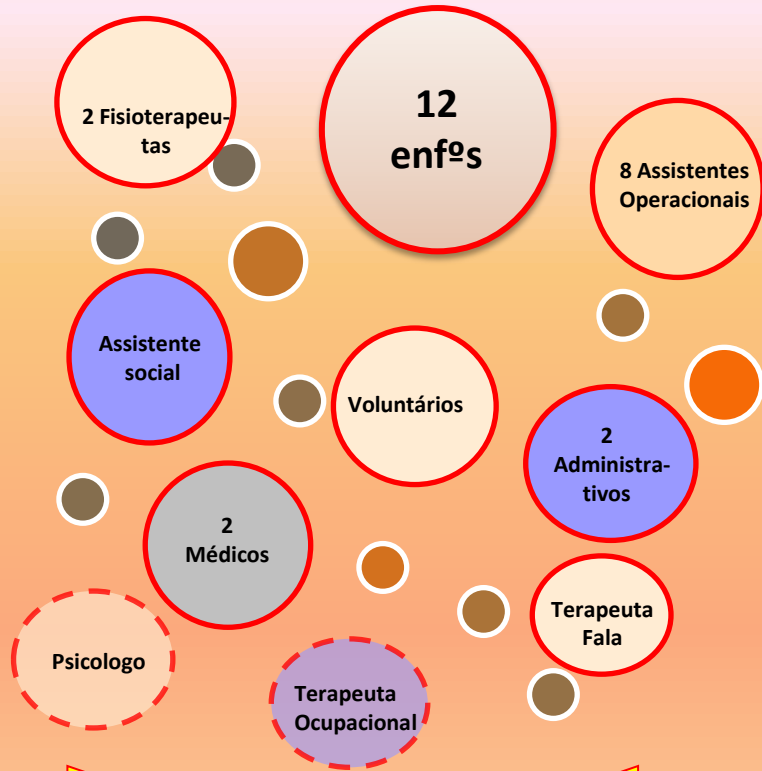
- Análise de documentos nacionais

C. exossistémico e mesossistémico

- Entrevista a informante -chave
- Guião de observação das instalações
- Análise de documentos institucionais

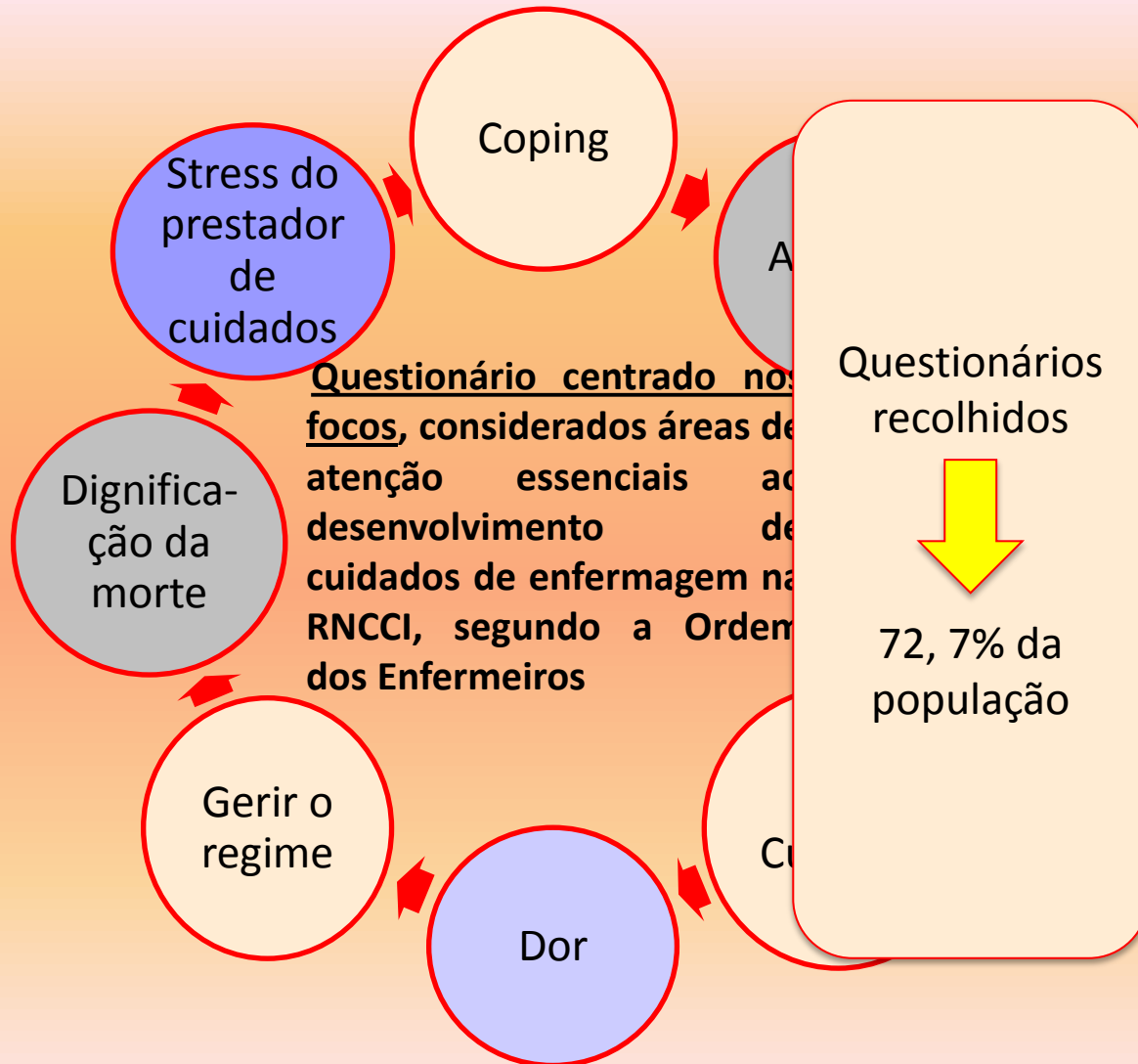
Contexto microssistémico

Inquérito, preenchido pelo enfermeiro responsável pela unidade, durante o mês de Agosto 2010
Questionário aos enfermeiros



Equipa Multidisciplinar

Cuidados De Enfermagem: jornada contínua segundo turnos de 8h cada, sendo cada turno assegurado por um enfermeiro





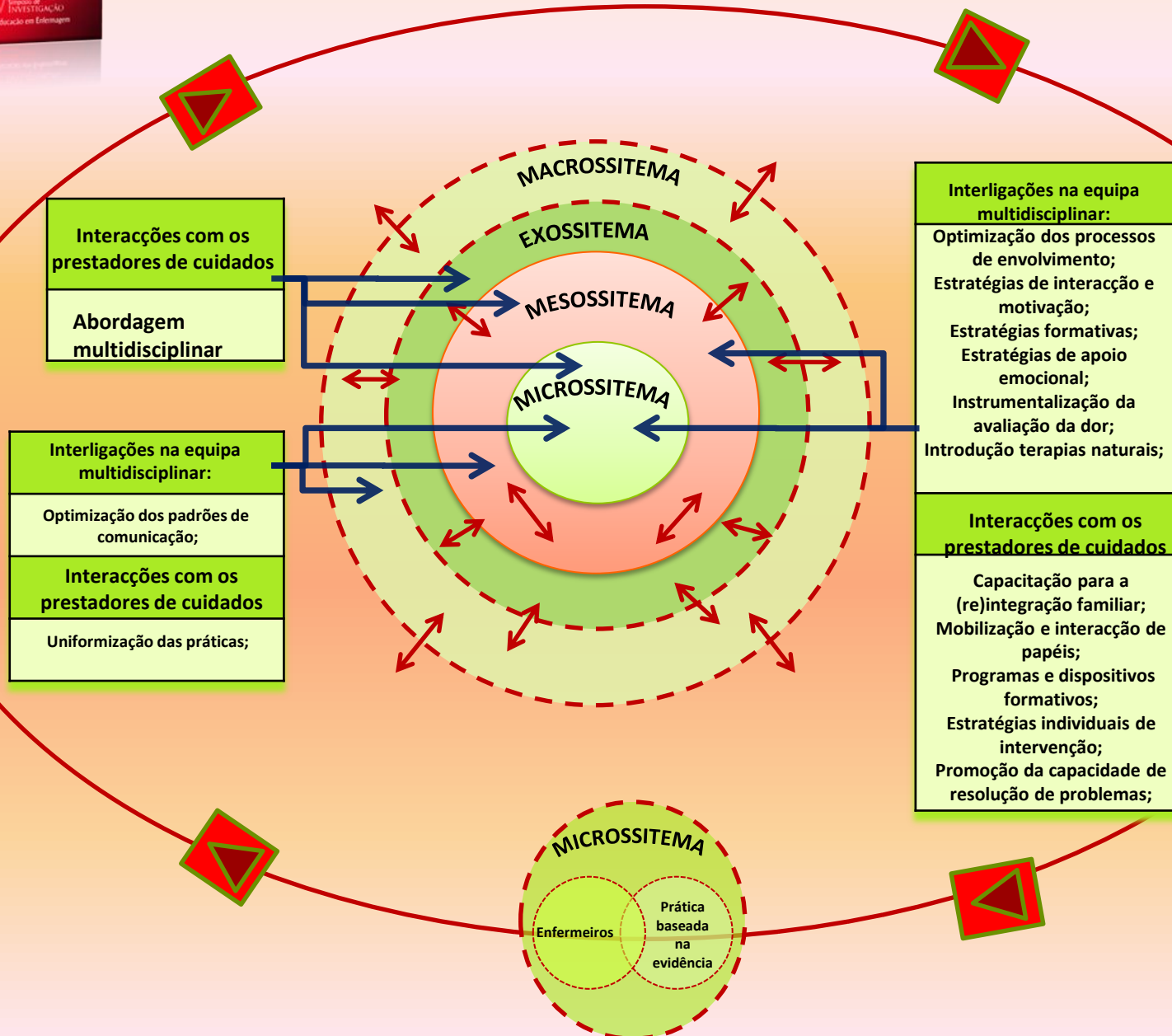
Grelha de análise

Tema/ Dimensão	Categorias	Subcategorias
Interligações na equipa multidisciplinar	Adesão	Optimização nos processos de envolvimento
		Estratégias de motivação
	Dignificação da morte	Dor
		Gerir o Regime
		Prestador de cuidados
Interações com prestadores de cuidados	Auto Cuidado	Programas e dispositivos formativos
		Estratégias individuais de intervenção
		Uniformização das práticas
	Coping	Organização de acções de auto-ajuda
		Abordagem multidisciplinar
	Stress do Prestador	Promoção da capacidade de resolução de problemas

“Intervenção da família na equipa” (Q7) (Q8)
 “Estratégias de motivação” (Q5) (Q3) “Reuniões programadas com equipa/ utentes/ familiares” (Q2)

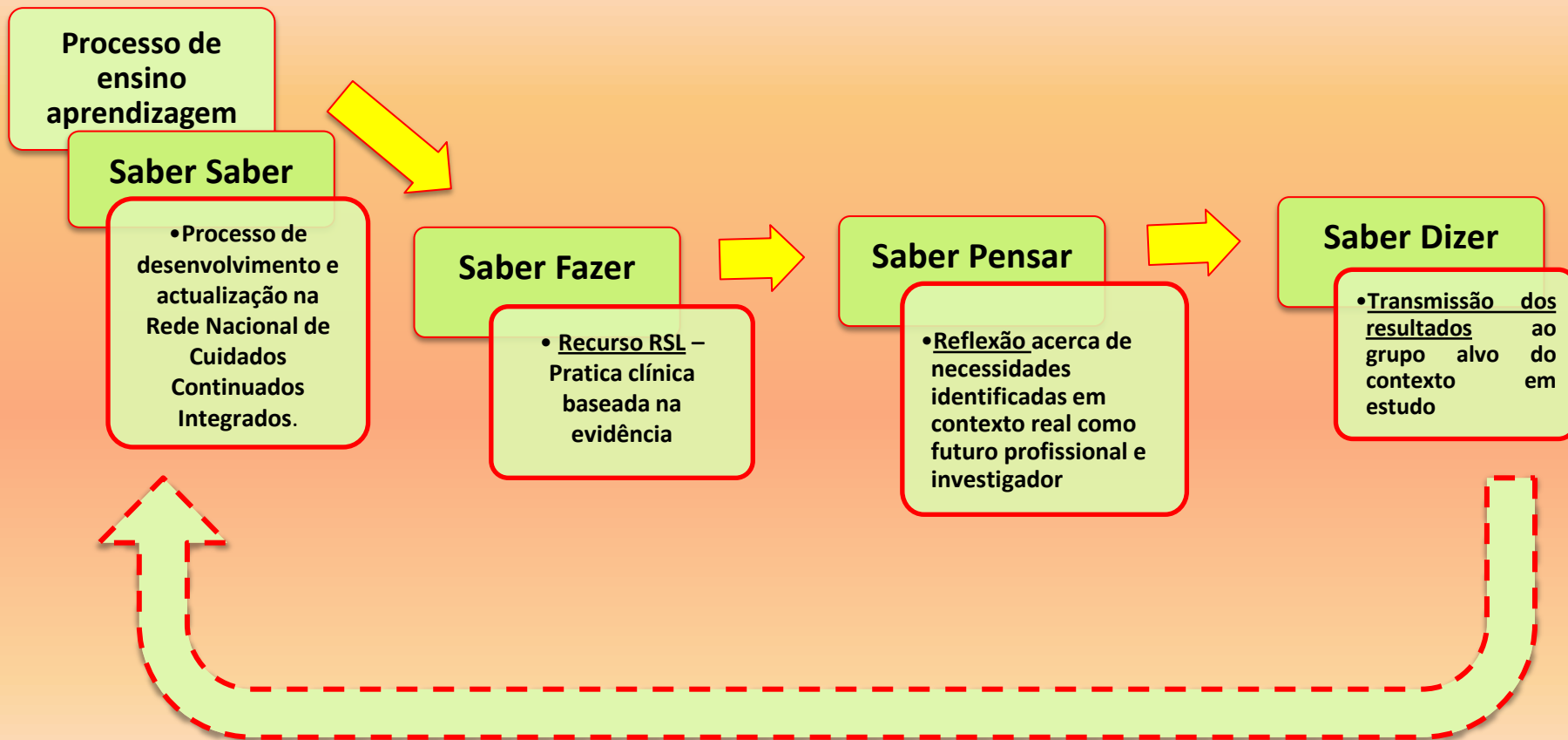


CONTEXTO MICROSISTÉMICO





APLICABILIDADE PEDAGÓGICA



REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Amendoeira, J (1999). Registos de Enfermagem. Possível influência de um modelo teórico de enfermagem na elaboração das notas de evolução. Lisboa. SEP
- Amendoeira, J. (1999). A formação em enfermagem. Que conhecimentos? Que contextos?. Um estudo etnosociológico. Dissertação de mestrado apresentada à Faculdade de Ciências Sociais e Humanas. Universidade Nova. Mimeografia (Não publicado)
- Amendoeira, J. (2000). Do meu doente aos doentes do serviço. Aprender o cuidado de enfermagem na interdisciplinaridade. Dissertação de provas públicas para professor coordenador na Escola Superior de Enfermagem de Santarém. Mimeografia (não publicado)
- Amendoeira, J. (2006). Enfermagem, Disciplina do Conhecimento. Coimbra. Revista Sinais Vitais, 67, 19-27pp.
- Bardin, L. (2004). Análise de conteúdo. 3º Ed. Lisboa: Edições 70.
- Bertrand, Y. (2001). Teorias Contemporâneas da educação. Lisboa: Instituto Piaget.
- Bronfenbrenner, U.; Morris, P. (1999). The Ecology of developmental Process. In: W. Damon & R.M. Lerner.(Eds), Handbook of Child Psychology, 1, Theoretical Models of Human Development, pp. 993-1028. New York: Wiley.
- Bronfenbrenner, U. (2002). A ecologia do desenvolvimento humano: experimentos naturais e planejados. Porto Alegre: Artmed.
- Candeias, F. (1997). Conceitos de educação e de promoção em saúde mudanças individuais e mudanças organizacionais. Revista de Saúde Pública, 2, pp. 209 – 213.
- Conselho Internacional de Enfermagem. (2000). CIPE/ICNP® Beta 2. Lisboa: Associação Portuguesa de Enfermeiros.

